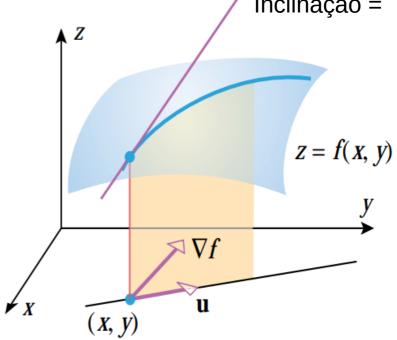
Cálculo Diferencial e Integral III Suzana M. F. de Oliveira

Índice

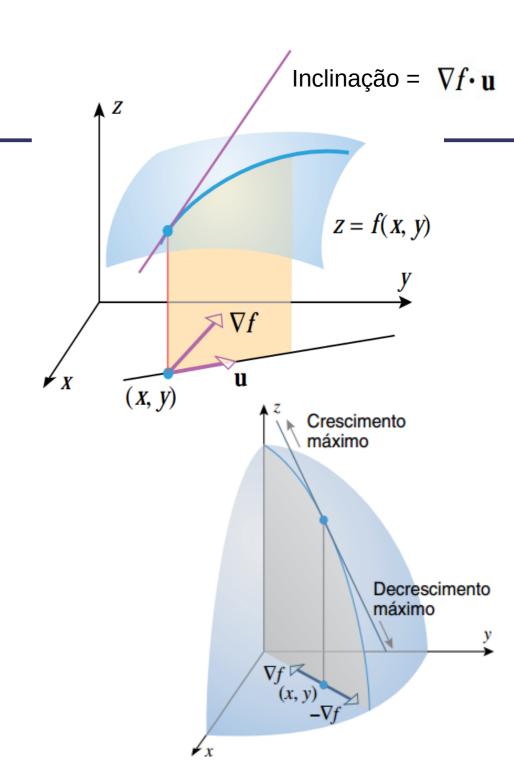
- Revisão
- Máximos e mínimos
- Resumo
- Bibliografia

Inclinação = $\nabla f \cdot \mathbf{u}$

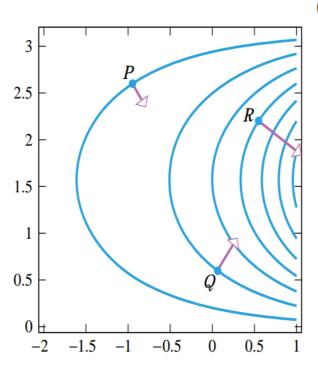
- Derivadas direcionais
 - Inclinação em qualquer direção

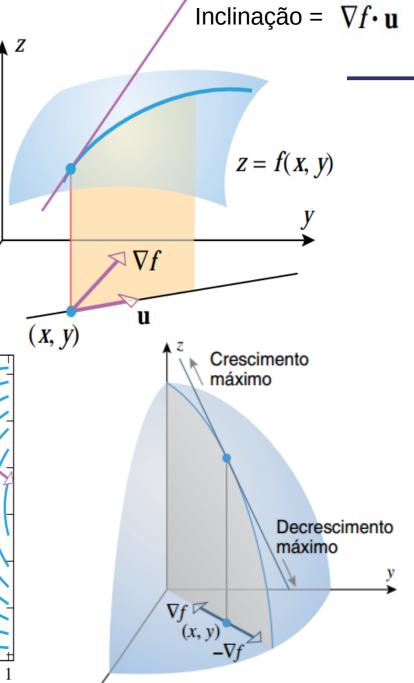


- Derivadas direcionais
 - Inclinação em qualquer direção
- Gradiente
 - Inclinação máxima

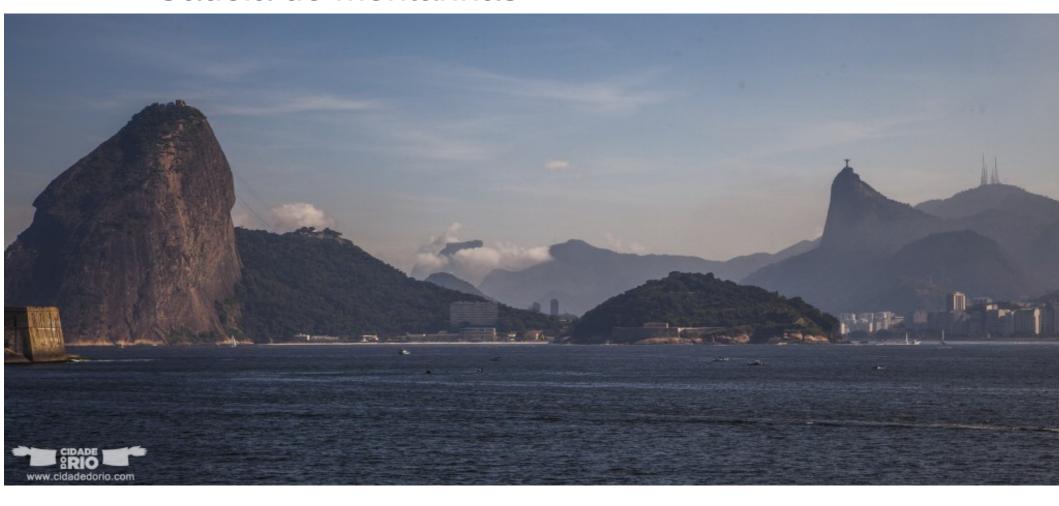


- Derivadas direcionais
 - Inclinação em qualquer direção
- Gradiente
 - Inclinação máxima
 - É o vetor normal às curva de nível





- Motivação
 - Cadeia de montanhas

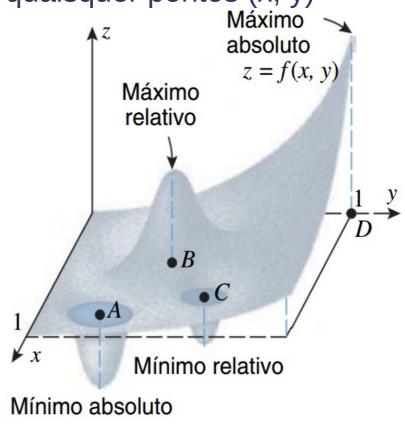


 Motivação Máximo Cadeia de montanhas absoluto Morro z = f(x, y)mais alto Máximo Máximo relativo relativo Mínimo Vale mais relativo B profundo Mínimo relativo Mínimo absoluto

- Definições: Máximos e mínimos
 - Uma função f de duas variáveis tem em um ponto (x₀, y₀)...

• um **máximo relativo** se houver um círculo centrado em (x_0, y_0) tal que $f(x_0, y_0) \ge f(x, y)$ em quaisquer pontos (x, y) dentro do círculo Máximo

• um **máximo absoluto** se $f(x_0, y_0) \ge f(x, y)$ em quaisquer pontos (x, y) do domínio de f

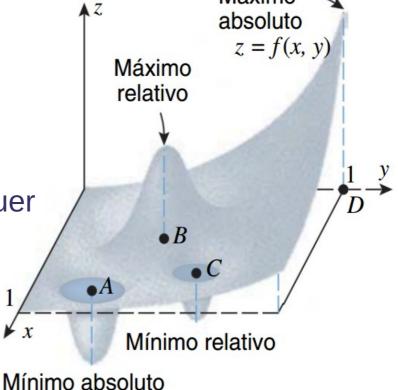


Não se especifica o raio

- Definições: Máximos e mínimos
 - Uma função f de duas variáveis tem em um ponto (x₀, y₀)...

Não se especifica o raio

- um **máximo relativo** se houver um círculo centrado em (x_0, y_0) tal que $f(x_0, y_0) \ge f(x, y)$ em quaisquer pontos (x, y) dentro do círculo Máximo
- um **máximo absoluto** se $f(x_0, y_0) \ge f(x, y)$ em quaisquer pontos (x, y) do domínio de f
- um **mínimo relativo** se houver um círculo centrado em (x_0, y_0) tal que $f(x_0, y_0) \le f(x, y)$ em quaisquer pontos (x, y) dentro do círculo
- um **mínimo absoluto** se $f(x_0, y_0) \le f(x, y)$ em quaisquer pontos (x, y) do domínio de f



- Definições: Máximos e mínimos
 - Uma função f de duas variáveis tem em um ponto (x_0, y_0) ...

Não se especifica o raio

Extremo relativo

um **máximo relativo** se houver um círculo centrado em (x_0, y_0) tal que $f(x_0, y_0) \ge f(x, y)$ em quaisquer pontos (x, y)dentro do círculo absoluto

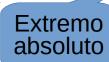
Extremo absoluto

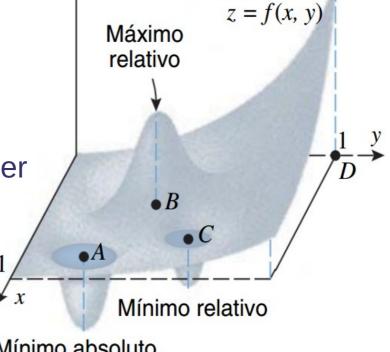
 um máximo absoluto se $f(x_0, y_0) \ge f(x, y)$ em quaisquer pontos (x, y) do domínio de f

 um mínimo relativo se houver um círculo centrado em (x_0, y_0) tal que $f(x_0, y_0) \le f(x, y)$ em quaisquer pontos (x, y) dentro do círculo

Extremo relativo

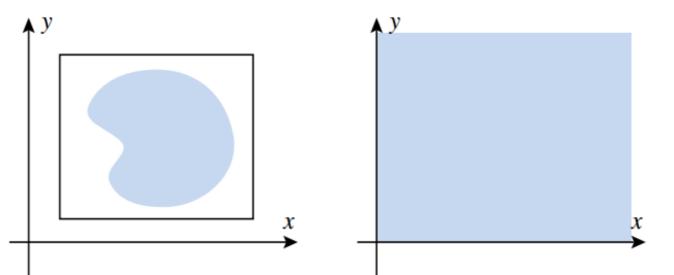
> um **mínimo absoluto** se $f(x_0, y_0) \le f(x, y)$ em quaisquer pontos (x, y) do domínio de f





Mínimo absoluto

- Conjuntos limitados
 - Para funções de uma variável
 - Distinção entre domínio finito e infinito na reta x
 - Para funções de duas variáveis
 - **Limitado**: o conjunto inteiro couber dentro de algum retângulo
 - Ilimitado: não há retângulo que contenha todos os pontos do conjunto



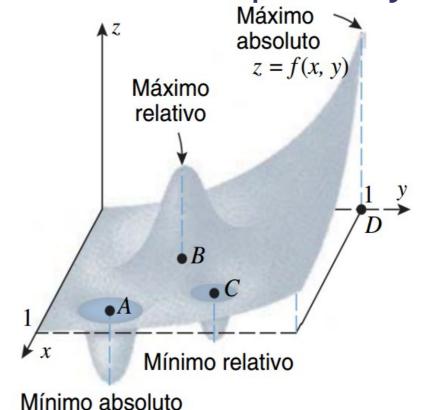
- Conjuntos limitados
 - Para funções de uma variável
 - Distinção entre domínio finito e infinito na reta x
 - Para funções de três variáveis
 - Limitado: o conjunto inteiro couber dentro de alguma caixa
 - Ilimitado: não há caixa que contenha todos os pontos do conjunto

- Definição: Teorema do valor extremo
 - Se f(x, y) for contínua em um conjunto fechado e limitado R, então f terá máximo e mínimo absolutos em R

 Exemplo: A região quadrada R cujos pontos satisfazem as desigualdades

$$0 \le x \le 1 \qquad 0 \le y \le 1$$

é um conjunto fechado e limitado no plano xy



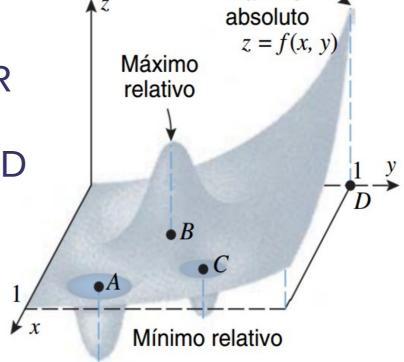
 Exemplo: A região quadrada R cujos pontos satisfazem as desigualdades

$$0 \le x \le 1 \qquad 0 \le y \le 1$$

é um conjunto fechado e limitado no plano xy

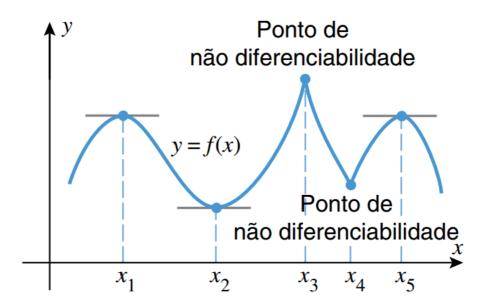
 O teorema anterior garante a existência de extremos absolutos em R

Ocorrem nos pontos A e D

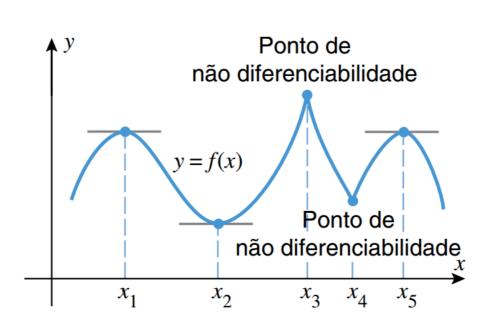


- Observações:
 - Uma função descontínua em um conjunto fechado e limitado não precisa ter extremos absolutos
 - Uma função contínua em um conjunto que não é fechado ou que não é limitado tampouco precisa ter algum extremo absoluto

- Encontrando extremos relativos
 - Função de uma variável
 - Se uma função g tiver um extremo relativo em um ponto x_0 onde g é diferenciável, então g' $(x_0) = 0$



- Encontrando extremos relativos
 - Função de uma variável
 - Se uma função g tiver um extremo relativo em um ponto x_0 onde g é diferenciável, então g' $(x_0) = 0$



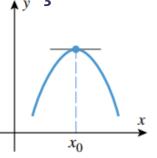
Vai ser análogo para duas variáveis

Ponto estacionário é o que tem derivada zero

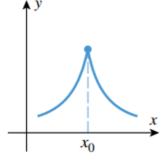
Encontrando extremos relativos

Função de uma variável

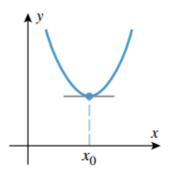
O sinal da derivada segunda indica mínimo ou máximo



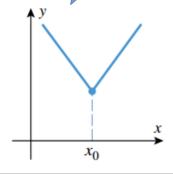
Ponto crítico Ponto estacionário Máximo relativo



Ponto crítico Ponto não estacionário Máximo relativo

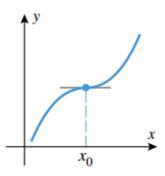


Ponto crítico Ponto estacionário Mínimo relativo

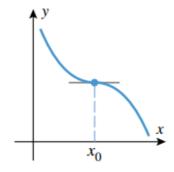


Ponto crítico Ponto não estacionário Mínimo relativo

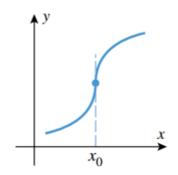
O sinal da derivada não muda em pontos de inflexão



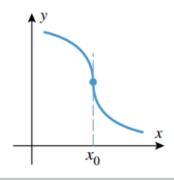
Ponto crítico
Ponto estacionário
Ponto de inflexão
Não um extremo relativo



Ponto crítico
Ponto estacionário
Ponto de inflexão
Não um extremo relativo



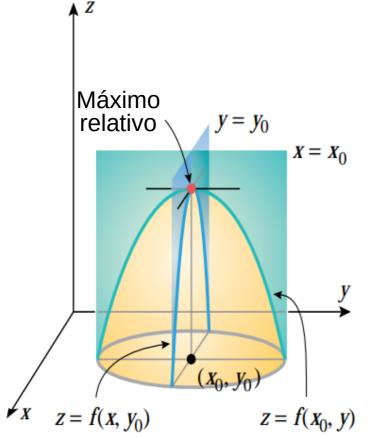
Ponto crítico
Ponto não estacionário
Ponto de inflexão
Não um extremo relativo



Ponto crítico Ponto não estacionário Ponto de inflexão Não um extremo relativo

21

- Encontrando extremos relativos
 - Teorema: Se f tiver um extremo relativo em um ponto (x_0, y_0) e se as derivadas parciais de primeira ordem de f existirem nesse ponto, então



$$f_x(x_0, y_0) = 0$$

$$f_{y}\left(x_{0},y_{0}\right)=0$$

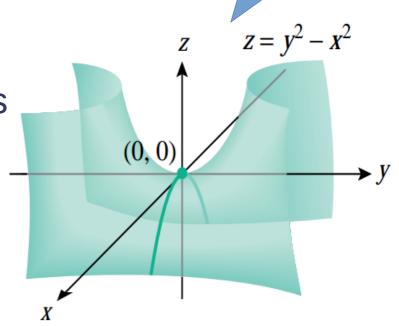
- Encontrando extremos relativos
 - Definição: Um ponto (x₀, y₀) no domínio de uma função f(x, y) é denominado ponto crítico da função se
 - $f_x(x_0, y_0) = 0$ e $f_y(x_0, y_0) = 0$; ou
 - uma ou ambas as derivadas parciais não existirem em (x_0, y_0)

- Encontrando extremos relativos
 - Definição: Um ponto (x₀, y₀) no domínio de uma função f(x, y) é denominado ponto crítico da função se
 - $f_x(x_0, y_0) = 0$ e $f_y(x_0, y_0) = 0$; ou
 - uma ou ambas as derivadas parciais não existirem em (x_0, y_0)

os extremos relativos ocorrem nos pontos críticos

- Encontrando extremos relativos
 - Definição: Um ponto (x₀, y₀) no domínio de uma função f(x, y) é denominado ponto crítico da função se
 - $f_x(x_0, y_0) = 0$ e $f_y(x_0, y_0) = 0$; ou
 - uma ou ambas as derivadas parciais não existirem em (x_0, y_0)
 - Pontos de mínimo e máximo não precisam ocorrer em todos os pontos críticos
 - Pontos de sela

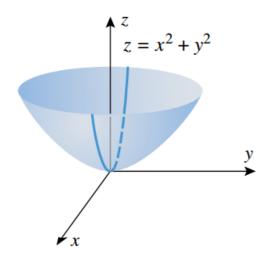
A função $f(x, y) = y^2 - x^2$ não tem máximo nem mínimo relativo no ponto crítico (0, 0).

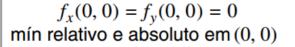


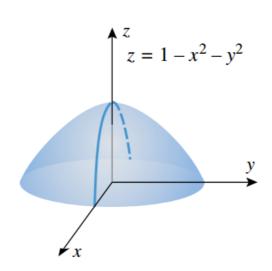
e máximo em outro

- Encontrando extremos relativos
 - Exemplo: Pontos críticos no (0,0)



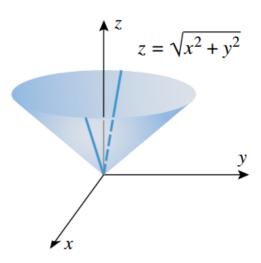






$$f_x(0,0) = f_y(0,0) = 0$$

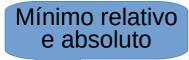
máx relativo e absoluto em (0, 0)

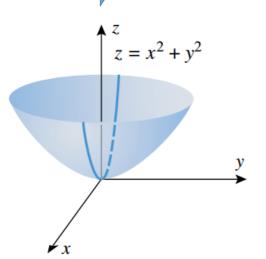


 $f_x(0,0)$ and $f_y(0,0)$ não existem mín relativo e absoluto em (0,0)

- Encontrando extremos relativos
 - Exemplo: Pontos críticos no (0,0)

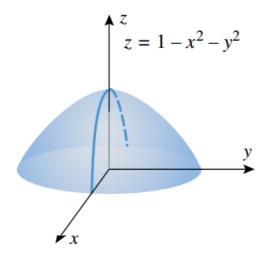
A função é contínua, porém não tem derivadas parciais na origem





 $f_x(0,0) = f_y(0,0) = 0$ mín relativo e absoluto em (0,0)

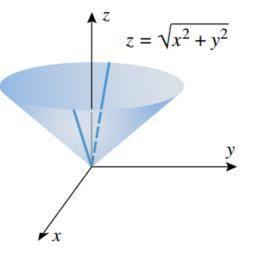
Máximo relativo e absoluto



$$f_x(0,0) = f_y(0,0) = 0$$

máx relativo e absoluto em (0, 0)

Mínimo relativo e absoluto



 $f_x(0,0)$ and $f_y(0,0)$ não existem mín relativo e absoluto em (0,0)

Vem da matriz Hessiana

- Teorema: Teste da derivada segunda
 - Seja f uma função de duas variáveis com derivadas parciais de segunda ordem contínuas em algum círculo centrado em um ponto crítico (x_0, y_0) e seja

$$D = f_{xx}(x_0, y_0) f_{yy}(x_0, y_0) - f_{xy}^2(x_0, y_0)$$

- Se D > 0 e $f_{xx}(x_0, y_0)$ > 0, então f terá um mínimo relativo em (x_0, y_0) .
- Se D > 0 e $f_{xx}(x_0, y_0)$ < 0, então f terá um máximo relativo em (x_0, y_0) .
- Se D < 0, então f terá um ponto de sela em (x_0, y_0) .
- Se D = 0, então nenhuma conclusão pode ser tirada.

 Exemplo: Localize todos os extremos relativos e pontos de sela:

$$f(x, y) = 3x^2 - 2xy + y^2 - 8y$$

Processo: achar pontos críticos e calcular D

 Exemplo: Localize todos os extremos relativos e pontos de sela:

$$f(x, y) = 3x^2 - 2xy + y^2 - 8y$$

- Pontos críticos
 - Derivadas parciais

$$f_x(x, y) = 6x - 2y$$
 $f_y(x, y) = -2x + 2y - 8$

Cálculo do ponto crítico

$$6x - 2y = 0$$

$$-2x + 2y - 8 = 0$$

(2, 6) é o único ponto crítico

- Cálculo de D
 - Derivadas parciais de segunda ordem

$$f_{xx}(x, y) = 6$$
, $f_{yy}(x, y) = 2$, $f_{xy}(x, y) = -2$

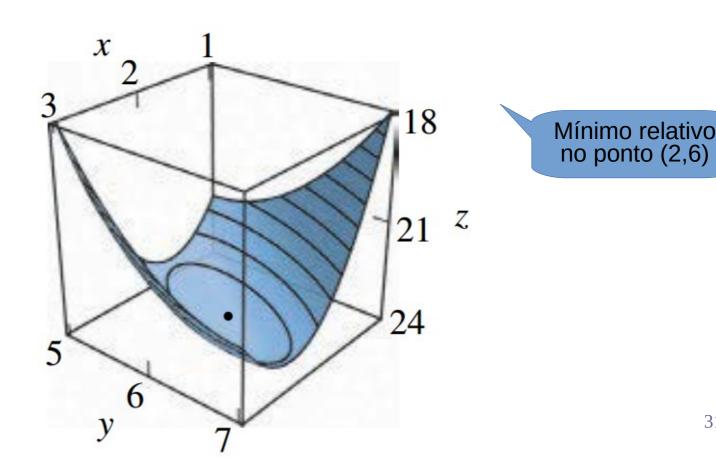
$$f_{xx}(2,6) = 6 > 0$$

$$D = f_{xx}(2,6) f_{yy}(2,6) - f_{xy}^{2}(2,6) = (6)(2) - (-2)^{2} = 8 > 0$$

 Exemplo: Localize todos os extremos relativos e pontos de sela:

$$f(x, y) = 3x^2 - 2xy + y^2 - 8y$$

Gráfico



 Exercício: Localize todos os extremos relativos e pontos de sela:

$$f(x, y) = 4xy - x^4 - y^4$$

Processo: achar pontos críticos e calcular D

 Exercício: Localize todos os extremos relativos e pontos de sela:

$$f(x, y) = 4xy - x^4 - y^4$$

- Pontos críticos

• Derivadas parciais
$$\begin{cases} f_x(x, y) = 4y - 4x^3 \\ f_y(x, y) = 4x - 4y^3 \end{cases}$$

Cálculo do ponto crítico

$$4y - 4x^3 = 0$$

$$4x - 4y^3 = 0$$

$$y = x^3$$

$$x = y^3$$

- Cálculo de D
 - Derivadas parciais de segunda ordem

$$f_{xx}(x, y) = -12x^2$$
, $f_{yy}(x, y) = -12y^2$, $f_{xy}(x, y) = 4$

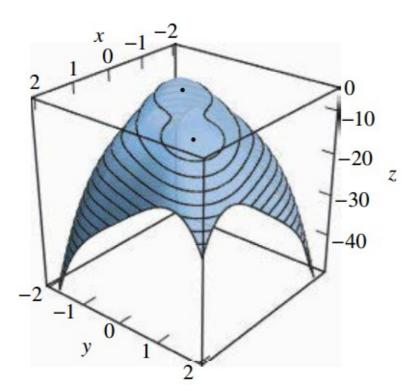
 Exercício: Localize todos os extremos relativos e pontos de sela:

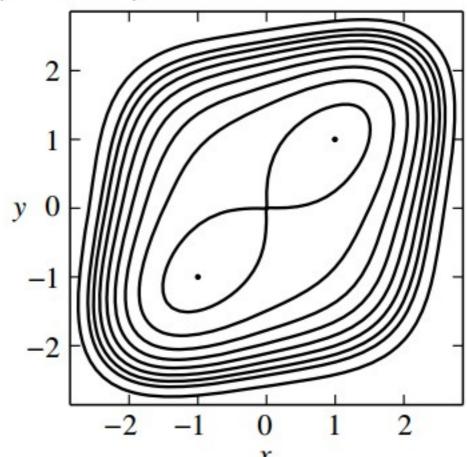
$$f(x, y) = 4xy - x^4 - y^4$$

Ponto de sela	PONTO CRÍTICO (x_0, y_0)	$f_{xx}(x_0, y_0)$	$f_{yy}(x_0, y_0)$	$f_{xy}(x_0, y_0)$	$D = f_{xx} f_{yy} - f_{xy}^2$
Máximos relativos	$ \begin{array}{c} (0,0) \\ (1,1) \\ (-1,-1) \end{array} $	0 -12 -12	0 -12 -12	4 4 4	-16 128 128

 Exercício: Localize todos os extremos relativos e pontos de sela:

$$f(x, y) = 4xy - x^4 - y^4$$



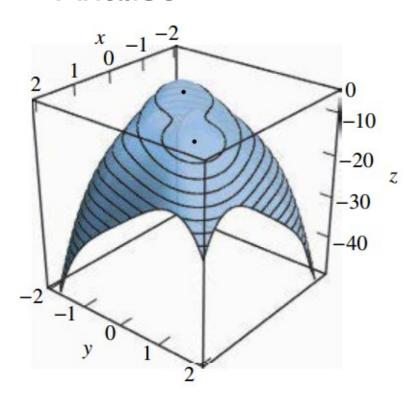


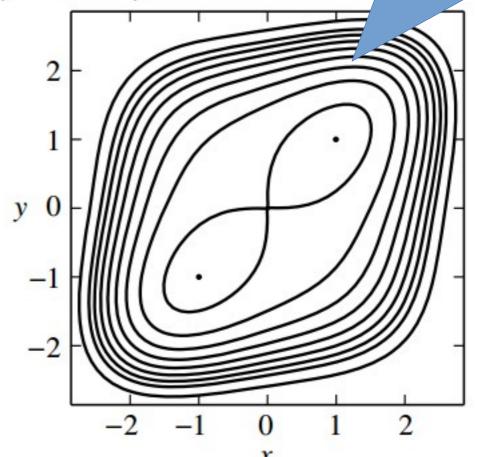
• Exercício: Localize todos os extremos relativos e pontos de sela:

O padrão "número oito" típico de um mana de contro

 $f(x, y) = 4xy - x^4 - y^4$

O padrão "número oito" é típico de um mapa de contornos em um ponto de sela





 Teorema: Se uma função f de duas variáveis tiver um extremo absoluto em um ponto interior de seu domínio, então esse extremo ocorrerá em um ponto crítico

> É preciso verificar qual o ponto relativo de menor/maior valor

Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados

Podem ocorrer ou na fronteira de R ou no interior de R

> Se for no interior, é em um ponto crítico

 Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados

Passo 1:

Encontre os **pontos críticos** de f que estão situados no **interior** de R.

Passo 2:

Encontre todos os **pontos de fronteira** nos quais os extremos podem ocorrer.

Passo 3:

Calcule f(x, y) nos pontos obtidos nos passos precedentes.

O maior desses valores é o máximo absoluto e o menor é o mínimo absoluto

- Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados
 - Exemplo: Encontre os valores máximo e mínimo absolutos na região triangular fechada R de vértices (0, 0), (3, 0) e (0, 5)

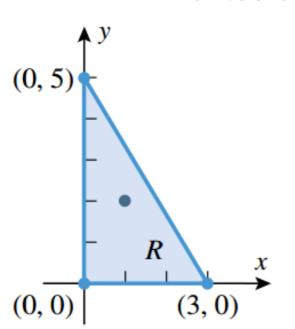
$$f(x, y) = 3xy - 6x - 3y + 7$$



- Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados
 - Exemplo: Encontre os valores máximo e mínimo absolutos na região triangular fechada R de vértices (0, 0), (3, 0) e (0, 5)

$$f(x, y) = 3xy - 6x - 3y + 7$$

Pontos críticos



$$\frac{\partial f}{\partial x} = 3y - 6$$
$$3y - 6 = 0$$

$$3y - 6 = 0$$

$$\frac{\partial f}{\partial y} = 3x - 3$$

$$3x - 3 = 0$$

(1, 2) é o único ponto crítico

Está no interior de R

- Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados
 - Exemplo: Encontre os valores máximo e mínimo absolutos na região triangular fechada R de vértices (0, 0), (3, 0) e (0, 5)

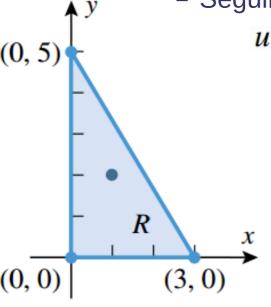
$$f(x, y) = 3xy - 6x - 3y + 7$$

Pontos de fronteira

- Seguimento de reta entre (0, 0) e (3, 0)

$$u(x) = f(x, 0) = -6x + 7, \quad 0 \le x \le 3$$

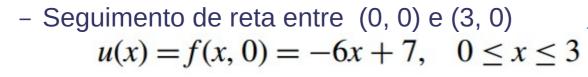
Não tem ponto crítico, assim os valores extremos ocorrem nos extremos de u: (0, 0) e (3, 0)



- Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados
 - Exemplo: Encontre os valores máximo e mínimo absolutos na região triangular fechada R de vértices (0, 0), (3, 0) e (0, 5)

$$f(x, y) = 3xy - 6x - 3y + 7$$

Pontos de fronteira



- Seguimento de reta entre (0, 0) e (0, 5)

$$v(y) = f(0, y) = -3y + 7, \quad 0 \le y \le 5$$

Não tem ponto crítico, assim os valores extremos ocorrem nos extremos de u: (0, 0) e (3, 0)

Pontos de extremo (0, 0) e (0, 5)

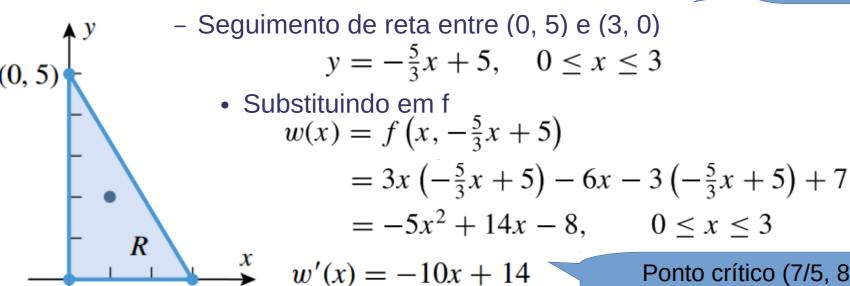
- Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados
 - Exemplo: Encontre os valores máximo e mínimo absolutos na região triangular fechada R de vértices (0, 0), (3, 0) e (0, 5)

$$f(x, y) = 3xy - 6x - 3y + 7$$

• Pontos de fronteira

(3, 0)

 $y - y_0 = \frac{y_1 - y_0}{x_1 - x_0} (x - x_0)$

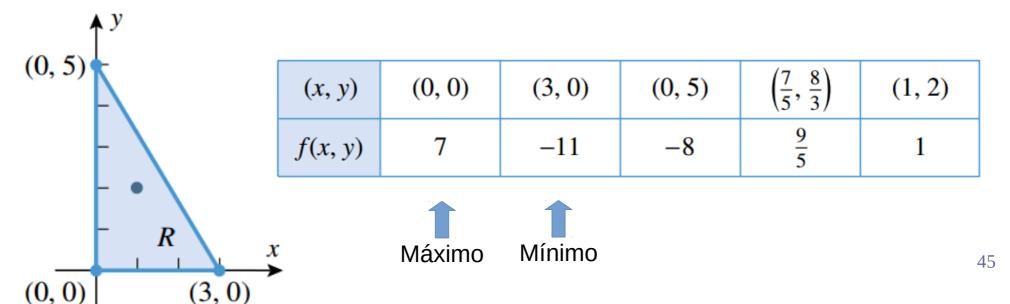


Ponto crítico (7/5, 8/3), pontos de extremo (0, 5) e (3, 0)

- Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados
 - Exemplo: Encontre os valores máximo e mínimo absolutos na região triangular fechada R de vértices (0, 0), (3, 0) e (0, 5)

$$f(x, y) = 3xy - 6x - 3y + 7$$

Análise



- Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados
 - Exemplo: Determine as dimensões de uma caixa retangular aberta no topo, com um volume de 32 cm³ e cuja construção requeira uma quantidade mínima de material

Minimizar a área da superfície da caixa

- Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados
 - Exemplo: Determine as dimensões de uma caixa retangular aberta no topo, com um volume de 32 cm³ e cuja construção requeira uma quantidade mínima de material
 - x = comprimento da caixa (em cm)
 - y = largura da caixa (em cm)
 - z = altura da caixa (em cm)
 - S = área da superfície da caixa (em cm²)
 - Restrição de volume

- Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados
 - Exemplo: Determine as dimensões de uma caixa retangular aberta no topo, com um volume de 32 cm³ e cuja construção requeira uma quantidade mínima de material
 - x = comprimento da caixa (em cm)
 - y = largura da caixa (em cm)
 - z = altura da caixa (em cm)
 - S = área da superfície da caixa (em cm²)

$$S = xy + 2xz + 2yz$$

Restrição de volume

$$xyz = 32$$

S é uma função de duas variáveis

- Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados
 - Exemplo: Determine as dimensões de uma caixa retangular aberta no topo, com um volume de 32 cm³ e cuja construção requeira uma quantidade mínima de material
 - Reescrevendo S (como função de duas variáveis)

$$S = xy + \frac{64}{y} + \frac{64}{x}$$
 x e y devem ser positivos

- Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados
 - Exemplo: Determine as dimensões de uma caixa retangular aberta no topo, com um volume de 32 cm³ e cuja construção requeira uma quantidade mínima de material
 - Reescrevendo S (como função de duas variáveis)

$$S = xy + \frac{64}{y} + \frac{64}{x}$$

x e y devem ser positivos

O problema se resume a achar o mínimo de S no primeiro quadrante

- Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados
 - Exemplo: Determine as dimensões de uma caixa retangular aberta no topo, com um volume de 32 cm³ e cuja construção requeira uma quantidade mínima de material
 - Reescrevendo S (como função de duas variáveis)

$$S = xy + \frac{64}{y} + \frac{64}{x}$$

x e y devem ser positivos

Se existir, é em um ponto crítico de S

> A região não é limitada nem fechada, não dando garantia que exista um mínimo absoluto

O problema se resume a achar o mínimo de S no primeiro quadrante

- Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados
 - Exemplo: Determine as dimensões de uma caixa retangular aberta no topo, com um volume de 32 cm³ e cuja construção requeira uma quantidade mínima de material
 - Reescrevendo S (como função de duas variáveis)

$$S = xy + \frac{64}{y} + \frac{64}{x}$$

Pontos críticos

$$\frac{\partial S}{\partial x} = y - \frac{64}{x^2}, \quad \frac{\partial S}{\partial y} = x - \frac{64}{y^2}$$

$$x - \frac{64}{(64/x^2)^2} = 0$$

$$y - \frac{64}{x^2} = 0, \quad x - \frac{64}{y^2} = 0$$

$$x\left(1 - \frac{x^3}{64}\right) = 0$$

Ponto crítico aceito (4, 4)

- Encontrando extremos absolutos em conjuntos fechados e limitados
 - Exemplo: Determine as dimensões de uma caixa retangular aberta no topo, com um volume de 32 cm³ e cuja construção requeira uma quantidade mínima de material
 - Verificando se é um ponto de mínimo

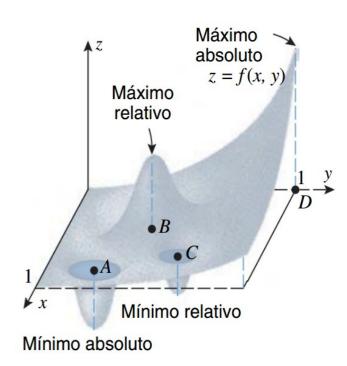
$$\frac{\partial^2 S}{\partial x^2} = \frac{128}{x^3} = \frac{128}{4^3} = 2, \quad \frac{\partial^2 S}{\partial y^2} = \frac{128}{y^3} = \frac{128}{4^3} = 2, \quad \frac{\partial^2 S}{\partial xy} = 1$$

$$D = \frac{\partial^2 S}{\partial x^2} \frac{\partial^2 S}{\partial y^2} - \left(\frac{\partial^2 S}{\partial xy}\right)^2 = 2 \cdot 2 - 1^2 = 3$$

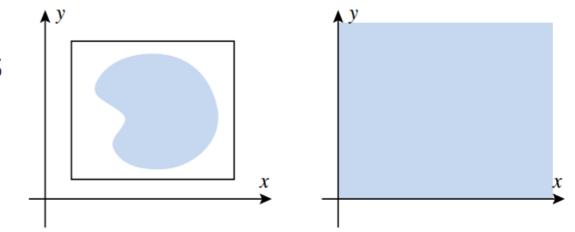
Como S_{xx} e D são positivos, o ponto é de mínimo!

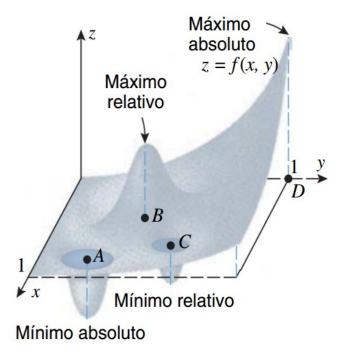


 Máximos e mínimos relativos e absolutos

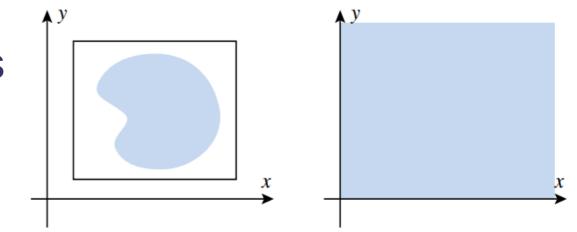


- Máximos e mínimos relativos e absolutos
- Conjuntos limitados e ilimitados
 - Pontos de extremo

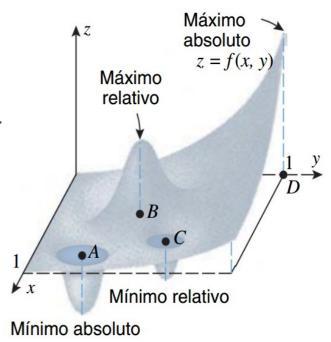




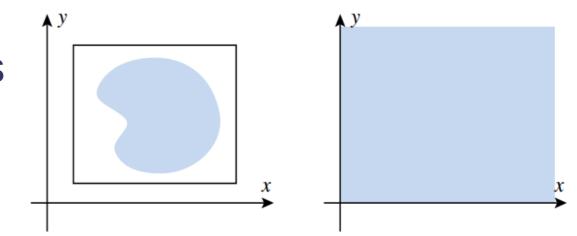
- Máximos e mínimos relativos e absolutos
- Conjuntos limitados e ilimitados
 - Pontos de extremo



- Pontos críticos
 - $f_x(x_0, y_0) = 0$ e $f_y(x_0, y_0) = 0$; ou
 - uma ou ambas as derivadas parcia não existirem em (x_0, y_0)

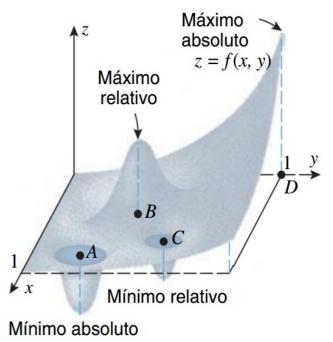


- Máximos e mínimos relativos e absolutos
- Conjuntos limitados e ilimitados
 - Pontos de extremo



- Pontos críticos
 - $f_x(x_0, y_0) = 0 e f_y(x_0, y_0) = 0; ou$
 - uma ou ambas as derivadas parcia não existirem em (x_0, y_0)
- Derivada segunda

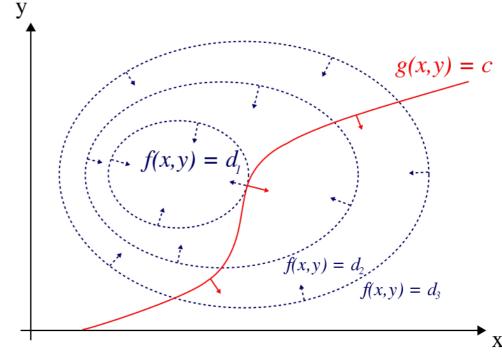
$$D = f_{xx}(x_0, y_0) f_{yy}(x_0, y_0) - f_{xy}^2(x_0, y_0)$$



- Exercícios de fixação:
 - Seção 13.8
 - Exercícios de compreensão 13.8
 - 9-20

Próxima aula:

- Multiplicadores de Lagrange
 - Encontrar extremos de uma função de uma ou mais variáveis suscetíveis a uma ou mais restrições.
 - Graficamente
 - A linha a vermelho indica a restrição g(x,y)=c
 - As linhas azuis são os contornos de f(x,y).
 - A solução ocorre no ponto em que as linhas vermelha e azul se tocam tangencialmente



Bibliografia

Bibliografia

- Bibliografia básica:
 - ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen.
 Cálculo, v. 2. 10a ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
 - Seção 13.8